

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

 Assignatura  
 Anno . . . . . 8\$000  
 Semestre . . . . . 4\$000

Joinville, 6 de Abril de 1907

 Anuncios  
 mediante ajuste.

N. 100

## A herva mate da Laguna

Quando discutimos a illegalidade, para não disermos outra cousa, do contracto feito pelo governo do Estado, sob a administração do Snr. coronel Pereira e Oliveira, com a casa Otero Gomes & Cia., do Rio Grande do Sul, para a extracção da herva mate de Santa Catharina, contracto absurdo perante o direito: lesivo ao Estado perante os seus interesses economicos, nunca nos passou pela mente que a onusada chegasse a ponto de se illudir aos consumidores da herva extrahida, no entanto é o que tambem acaba de verificar-se.

Os contractantes estão mandando tirar no municipio da Laguna uma herva conhecida aqui pelo nome de *congoroba*, de que existe tambem na zona de serras a baixo deste municipio. A *congoroba* assemelhando-se á herva-matte, mereceu entre nós, em 1895, o cuidado de ser submettida a analyse no Rio de Janeiro, tendo sido negativo o resultado daquella analyse, declarada a herva como prejudicial á saúde por não conter a *matenina*.

Uma casa commercial da Laguna remetteu ainda no mez proximo passado 45 saccos dessa herva explorada pelos Srs. Otero Gomes & Cia. para a casa dos Srs. A. Baptista, Oscar & Cia., desta praça, que, como se sabe, prepara e exporta em grande escala a herva mate legitima. Os 45 saccos de *congoroba* toram devolvidos por serem de herva igual a que foi condemnada, no Rio em 1895.

A dar-se a exportação d'essa herva como de herva de Santa Catharina, dentro em breve a nossa exportação ficará de todo comprometida pelo descrédito que lhe adviã, acarretando isso incalculaveis prejuizos á nossa importante industria herveira até aqui mantida e acreditada a custa de um trabalho tenaz e honesto e de sacrificios não pequenos de seus exportadores.

Herva prejudicial, a *congoroba*, que está sendo explorada no municipio da Laguna, deve ser considerada uma exploração de infeliz inspiração por nociva á saúde.

Acautelem-se, pois, os seus consumidores. Oportunamente publicaremos a analyse chimica feita na Capital da Republica da herva em questão.

## A Cabeça e o Coração

A cabeça pensa e não sente. O coração sente e não pensa.

O coração é o menino, é o adolescente com as suas illudes, suas debilidades, seu entusiasmo e seus caprichos. A cabeça é o homem feito que marcha sobre o terreno positivo, que não alimenta illudes e calcula, com uma exactidão mathematica os meios de que se deve valer para attingar ao fim a que se propõe.

A cabeça é a sciencia exacta. O coração é a poesia. O coração vive do passado, gosa o presente e apenas se lembra do porvir. A cabeça toma licções do passado, assegura o presente e olha para o futuro.

A cabeça é o mestre. O coração o discipulo. O coração faz o que quer. A cabeça faz o que deve.

O coração ama o bem por instincto. A cabeça faz o bem por dever ou por egoismo.

O coração dita as acções heroicas. A cabeça inspira as acções uteis. A cabeça busca o proveito. O coração só procura o prazer.

O coração pode fazer um bom amante e um máo esposo. A cabeça um bom esposo e um máo amante.

O coração é um cego sem guia. A cabeça pôde caminhar sózinho pelo mundo. O coração encontra perigos. A cabeça sabe evital-os.

A cabeça concebe. O coração executa. Do coração sahem as grandes virtudes. Da cabeça os grandes projectos.

A cabeça pôde conduzir o homem ao templo da gloria. O coração pôde levá-lo ao cadafalso.

Sé o coração dirigisse o destino da humanidade, esta deixaria de existir. Se fosse o coração a cabeça quem governasse, a humanidade poderia existir, mas desapareceria o sentimento.

O coração pôde fazer do matrimonio um vulcão. A cabeça pôde fazer d'elle um esqueleto.

A cabeça é Newton, Voltaire, Machiavel e Oxenstiern. O coração é Rousseau, Lvmartins, Thereza de Jesus e madame Staël.

A cabeça assegura o bem material do homem. A coração está destinado a soffrer e a gosar; é o espirito que anima a materia.

A cabeça comprehende que a vida, privada do sentimento, é menos que a vegetação, porque as plantas sentem a seu modo; é o movimento fortuito de um corpo inorganico: o automato do prentidigitador. Ouva falar das emoções produzidas pelo amor, pela amizade, pela gratidão, e exclama:— Oh!... deve ser delicioso... mas não comprehendo!...

O coração faz mil loucuras que compromettem o seu socego e o enchem de amargura. Quando gosa, gosa até o delirio; quando soffre, soffre até o tormento. E quando é victima de suas imprudencias, diz, tristemente:— Ah!... se eu tivesse juizo!...

A cabeça e o coração conhecem, afinal, que precisam viver unidos para serem felizes.

Quando a cabeça e o coração se unem em um mesmo individuo, formam pintores como Apelles e Raphael; estatuarios como Pnidias, Cánova e Pradié; poetas como Virgilio, Tasso, La Fontaine, Bejranger e Trueba de la Quintana; musicos

como Mozart e Bellini; criticos como Cervantes e Larra; autores dramaticos como Molière Kotzebue e Moratin; novelistas como Walter Scott, Feval e Sue; oradores como... mas é inutil continuar.

Do equilibrio do juizo e do sentimento, depende o acerto das acções humanas.  
Recife. MENDES MARTINS.

## Anita Garibaldi

Lê-se n.º O Dia de Florianopolis: O rei Victor Manoel III, da Italia, aceitou a presidencia da commissão do monumento que, em honra á nossa illustre compatriota Annita Garibaldi, vai erigir-se em Roma.

Será declarado feriado nacional em toda a Italia o dia da inauguração do monumento.

O ministerio da guerra da Italia cedeu as canções de bronze, velhe typo, que se encontravam em Napoles, para fundição da estatua da heroína dos dois mundos.

É interessante saber como a Alemanha se tornou um emporio industrial. O facto é admiravel porque, depois de 1870, aquelle pais não possuia ainda industrias de grande importancia. Entretanto, poude conseguir, num espaço de tempo realmente curto, impor-se como nação industrial de primeira ordem, egualando e batendo as nações industriaes por excellencia, como a Inglaterra e a França, cujas industrias eram seculares e sem rivales.

Na Allemanha enfrentou-se o problema por uma forma bem differente da que foi seguida em outros paizes europeos, principiando o edificio industrial pelo telhado.

Elles começaram construindo os alicerces. Mas que alicerces! Por toda a parte foram estabelecidas escolas praticas e profissionais, donde sahia, todos os annos, uma verdadeira alluvia de individuos aptos a serem immediatamente utilizados, quasi sempre com collocções certas e seguras, á sahida das escolas não só no seu pais como no estrangeiro, para onde principiaram logo a ser contractados em condições vantajosissimas.

Desde a nomeação do arcebispo Aroverde para cardeal tem sido feita grande pressão junto ao Vaticano para induzir o Papa a nomear um cardeal argentino e outro chileno.

Agora, com a approximação do consistorio que se realizará em Março, multiplicam-se os esforços do clero e dos poderes publicos da Argentina e do Chile em conseguir a purpura cardinalicia para um prelado da sua nacionalidade.

Julga-se entretanto, que para evitar rivalidades entre aquellas duas republicas, o Papa Pio X não fará nesse consistorio a nomeação de nenhum cardeal sul-americano.

Nas fontes mineras de San Giuliano, na Italia, acaba de se descobrir um rival do radio.

É um gas que, condensado, emite, segundo afirma o professor Ratelli da Universidade de Pisa, emanações activas semelhantes ás do radio.

Sir William Ramsay que é autoridade nestas materias, suppos achar-se em presença do radictorio, que já havia sido assignalado em certas fontes mineras pelo joven sabio italiano o Sr. Blanc.

Morreu um padre possuidor de boa fortuna e sem ter feito testamento, a "comadre" que ha annos vivia com elle e criava os "afilhados", vendo-se sem esta herança com a qual contava, lembrou-se do seguinte recurso:

— Escóndeu o cadaver do padre, e convidou um sapateiro, seu visinho, á que se mettesse na cama delle, fingisse a sua voz e dictasse o seu testamento, deixando tudo a ella, e prometeu dar um bom premio ao sapateiro.

Mettido o sapateiro na cama do defunto, chegou o Tabellião, a "comadre" deafez-se em pranto copioso pela infeliz doença do seu querido "compadre" e dirigindo-se o Tabellião á cama do fingido enfermo, lhe fez as perguntas do estylo, as quaes o sapateiro, suspirando, respondeu com voz muito fraca:

— Sim senhor, estou resolvido a fazer o meu testamento e é minha vontade deixar metade de meus bens á minha "comadre" e "afilhados", e a outra metade a um pobre sapateiro meu visinho, que é muito bom homem e tem muita familia.

A comadre do padre viu-se em talas, torceu-se, mas não podia descobrir o segredo, engoliu a pipula como poude e teve de repartir a horança com o sapateiro espartalhão.

## Lamentavel acontecimento

Na estrada da Canella, ás 7 horas da manhã do dia 3, deu-se um lamentavel acontecimento que nos foi narrado da maneira seguinte:

Carlos Mayer, filho de Antonio Mayer, com sua mãe e sua irmã Thereza cercavam um gallo que se havia refugiado em uma capoeira. Arisco de pegar a "e, Carlos resolve matá-la a tiro e para isso pega de uma espingarda e atira sobre ella; estando elle de um lado da capoeira e sua mãe e irmã do lado opposto. O tiro, porém, sem attingir o gallo, vae ferir as duas mulheres, ficando Thereza bastante ferida. Imagine-se a desolação da pobre familia! Carlos, vendo de desastre de que foi causa intencionalmente tentou suicidar-se, no que foi impedido por seu pai e pessoas que chegaram na occasião.

Chamado medico para tratar das duas mulheres feridas, achou que o estado de Thereza era grave.

## De Viagem

Acham-se de viagem os Srs. Luiz Brockmann, para o sul, professor Orestes Guimarães e Leopoldo Corrêa, para o norte.



**Collegio Municipal de Joinville**

Para este collegio foram contractadas mais duas professoras, a Exma. Sra. D. Elisabeth von Dreifus e uma normalista de S. Paulo, ficando assim este collegio com 8 professores.

Desde hoje o horario é das 9 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde.

O Sr. Oscar Schneider, digno superintendente municipal, resolveu concorrer de seu bolso com o donativo de 1000.000 annues para auxiliar as despesas deste estabelecimento de instrução.

Esta generosa açõo do Sr. Oscar Schneider patentes o seu amor pela instrução local e pelo adiantamento de sua terra natal, merecendo de todos justos applausos.

Segue hoje com sua Exma. familia para S. Francisco com destino ao Rio o Sr. tenente Heitor Cajaty, ajudante da extincta commissão da Estrada D. Franciscana. Ao distincto moço almejamos boa via gem e á Exma. familia.

O "Jupiter" sahie hontem do Rio Grande ás 8 horas da manhã.

Reune-se hoje em assemblea geral o "Club Joinville" para proceder a eleição de seu vicepresidente, lugar vago pela renuncia do Sr. major Eugenio Franco Filho que se retira desta cidade, e tratar de outros assumptos.

No dia 4 consorciaram-se em Florianopolis o Sr. Dr. João Medeiros Filho e a Exma. Sra. D. Cora Esperança da Luz, filha do Exmo. Sr. senador Hercilio Pedro da Luz.

Daqui enviamos cordieas parabens ao ditoso par e a suar Exmas. familias.

De Santos, está nesta cidade o Sr. Alvaro Petzko, de visita a sua Exma. familia.

**PHOTOGRAPHIA PELO TELEGRAPHO**

O "Kolonie-Zeitung" de quinta feira diz que o inventor da telephotographia, Korn, chegou a Berlim, onde, a contar de 15 deste mez, vae proseguir nas suas experiencias. As photographias serão expeditas pelo Instituto Phisico em München para a estação de experiencias telegraphicas de Berlim. Mais tarde crear-se-hão em diversas cidades estações permanentes para o serviço de expedição e recepção de telephotographias.

Korn pretende telephotographar já em Julho proximo vindouro aos jornaes "Illustration" em Paris e "Daily Mail" em Londres, e mais tarde aos princi-

ciais por mais do que esperava; condecorado e em caminho de apanhar um titulo, lancei as vistas para a camara dos deputados e cabalei sem descansar, intrigando de novo a Deus e ao mundo, gastando forte, mas conseguindo, ao cabo da campanha, sahir eleito por um districto que eu nem se quer visitei.

Por essa occasião morreu-me a esposa, deixando-me uma filhinha, a quem, apesar de estremece-la sinceramente, tive de confiar aos cuidados de estranhos.

No fim dõ meu quatrienio, um amigo politico, encarregado pelo imperador de organizar novo gabinete, offereceu-me a pasta da marinha.

Nada entendia dos interesses desse ministerio, mas accetei com enthusiasmo o honroso convite e juro que, até hoje, nenhum ministro foi mais activo e mais honesto do que eu, pelo menos na apparencia. Disseram, é verdade, alguns contraries, que enriqueci com a advocacia administrativa, mas ora! que valor podia inspirar semelhante accusação, se ninguem se queixou nunca de ter sido lesado por mim e se ninguem seria capaz de provar as maroteiras que me attribuíam? . . .

(Continua)

Aluizio de Azevedo.

paes jornaes de Kopenhague e de outras cidades.

O serviço de transmissão de telephotographias para a America do Norte pelo cabo submarino só poderá ser iniciado, segundo o parecer do inventor, em 1908, visto tornarem-se necessarias algumas modificações dosapparehos telegraphicos existentes.

Com o aperfeiçoamento da telephotographia teremos a transmissão dos telegrammas photographando-se o original, de modo que os telegrammas se tornarão verdadeiras cartas, sem ser preciso tempo para a sua transmissão por maior que seja.

**A flor da Lenda**

— Queres me muito, então?  
— Não precisa dizer! . . . respondeu ella, baixando os seus lindos olhos.  
— Jamais no mundo foi amada uma mulher, assim, como eu te amo. . . Não é mister te ver para ver a tua imagem. Se te escuto, quero fugir. . . se vejo, estou te escutando. . . Se te falo, trame-me a voz. . . Quero dizer-te muitas coisas e fico mudo. Ao pé de ti, tenho coragem e medo do mesmo tempo. . . Quero ser audacioso e sinto-me tímido. . .  
— Não acredite. . .  
— Pois bem, diz: que é preciso fazer para dissipar essa duvida que tanto me faz soffrer?

— Na margem do lado opposto ha uma flor alva e mimosa, a que o povo chama — fidelidade. Diz a lenda que foi uma boa fada que a plantou, e que toda a mulher que possui uma dessas florinhas, dada por aquelle a quem entregou o seu coração, tem de ser muito feliz. Trax me uma flor branca e não duvidarei mais da tua amizade. . .

Chegou a noite, negra e borrasca, com todo o seu cortejo destruidor. . . Relampagos cruzam o espaço, em desencanto, fuscantemente. O trovão rouco, longiquo ás vezes, perto outras, ribombando, faz estremecer tudo, derribando, a calça das paredes. Elle, o pescador apaixonado, sem que ninguem visse, tinha atravessado o mar. . . Achava-se agora contente porque colhera a flor ambicionada. Como voltar, porém? As ondas, que se encapellavam, arremessariam o seu fragil bote de encontro aos penedos. Ergueu os olhos aos céos, fez uma pequena prece e atirou-se, confiante, no meio das aguas tumultuosas. Que importava o furor das ondas se elle sentia em seu peito um ardente amor, cuja prova exigida achava-se ali com elle, lutando juntamente contra as montanhas d'agua que se levantavam negras, horriveis, cavadas, como se fossem proprios caixões? . . .

Já se achava em meio do caminho, um novo relampago illuminou o espaço. Pude elle então ver a casinha branca, lá muito ao longe, onde a sua amada, de certo, nem sequer pensaria que elle estava ali, cheio de amor, de esperanças. . . De repente, porém, sentiu que principiavam a faltar as forças. . . Fez novas investidas. . . lembro-se de Deus, de sua sante mãe, da sua amada a continuou a nadar. Baldado esforço! . . . O mar alargava cada vez mais as suas negras fauceas. . . E o pescador apenas teve tempo de pronunciar o nome de— Maria!

Depois desapareceu. . .

Como amanhecera bella a manhã bonançosa do dia seguinte!

Correra a noticia por toda a aldeia. E todos, a porfia, procuravam ver se encontravam o João. . . Interrogavam o horizonte. . . Pediam informações aos outros pescadores que regressavam, contando os horrores por que haviam passado na noite da borrasca. . . E nada. Ninguem sabia. . .

Passaram-se tres dias. . .  
Maria, tristemente, sentada á soleira da casinha branca, sem contido ter perdido a esperança de ver o seu adorado noivo, olhava ainda para o mar, como que perguntando: — Onde está o meu João? — quando vieram lhe dizer que tinham achado o cadaver do amouoso pescador. Como louca, Maria deita a correr para a

**Lyra Semanal**

**O AMOR**

(DO INTERMEZZO LYRICO DE H. HEINE)

Todos, tomando chá em torno a meza, descuiam o amor  
As damas com uma fina subtiliza e os homens com arder.

"O amor devia ser puro admento" murmura o conselheiro  
E a conselheira rindo gentilmente abafa um ai! matreiro

Fala o conego—"o amor sensual bem pôde a vida ir-nos perdendo"  
E a donzella, de modo ingenuo, accode:  
— Como assim, reverendo?

A condessa murmura, graciosa:  
— o amor é uma paixão e uma ahavena passa langorosa ao pallido barão.

Um lugar vago havia em torno a meza.  
Era o teu, minha flor,  
Tá, só tá poderias com certeza dizer o que era o amor!  
José Charva.

correr para a praia e logo viu um grupo de pessoas que commentavam o caso, sem saber a que attribuir a morte do rapazi!  
— Porque seria?  
— Não sei. Ainda ha quatro dias andava tão satisfeito. . .  
— Coitado! E a sua pobre mãe? Quando souber, é capaz de morrer de dôr.  
— E Maria, a sua noiva? Tão linda!  
— E lhe queria tanto!  
Nisto ouviu-se um grito. Era Maria que chegara. Lançou-se ao cadaver e cobriu-o de beijos.  
— Mãe. . . que terá elle nesta mão que está tão feichada? disse-me uma voz de marujo.

— Vejamos, respondeu outro pescador. E ambos, com a força dos homens do mar, conseguiram a custo desdobrar os dedos amarelhados e frios.  
Maria, a noiva do pescador, vê então entre os dedos crispados do cadaver uma flor muito alva e mimosa. . .  
Era a flor que a boa fada plantára na margem opposta e que, segundo diz a lenda, toda a mulher que possui uma das mesmas florinhas dadas por aquelle a quem entregou o seu coração, tem de ser muito feliz. . .

Armando Duail.

**Hospital de Caridade**

Joinville  
Movimento de Enfermos de 29 de Março até 5 de Abril 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	8	4	12
Entraram	2		2
Somma	10	4	14
Tiveram alta	2		2
Falleceram	1		1
Somma	3		3
Existem	7	4	11

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

**EDITAL**

Alfredq de Oliveira, Superintendente 1.º Substituto do municipio de Joinville em exercicio:

Faço publico aos que possa interessar que o sorteio de apolices do emprestimo para o prolongamento do encanamento publico d'agua foram para o resgate extrahidos os numeros:  
— 13, 51, 57, 63, 73 —

cujas apolices serão resgatadas de 1.º de Maio p. v. em diante.

Convida-se, pois, os possuidores das referidas apolices para apresental-as na Contadoria desta Superintendencia, afim de receberem o seu valor em dinheiro na dita repartição, onde se tambem pagará os juros vencidos provenientes do alludido emprestimo.

Eu, Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.

Joinville, 5 de Abril de 1907.  
Alfredo de Oliveira,  
1.º Substituto de Superintendente em exercicio.

**EDITAL**

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faz saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Carlos Weege, devidamente instruido e depois de necessarias diligencias, foi por sentença declarada a fallencia do negociante Ernesto Matthias, estabelecido no districto do Jaraguá, ficando o seu termo para os effectos legais do dia 1.º de Fevereiro do corrente anno as 12 horas do dia. Pelo presente faço publica a fallencia do referido negociante, ficando este intimado para vir a Juizo assignar o termo de pesença e para em 24 horas apresentar a relação de seus credores, sob as penas da lei. Para constar passaram-se este e mais dois de igual teor que serão affixados e publicados na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade de Joinville, aos 2 de Abril de 1907. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, escrivão o subscrevi.

Bento Emilio Machado Portella.

**EDITAL**

Alfredo d'Oliveira, Superintendente 1.º Substituto em exercicio:

Faz publico que se acha aberta a concorrência para pintura dos postes da illuminação publica sob as seguintes condições:  
1) pintar uma vez a oleo todos os postes e depois  
2) pintar duas vezes com tinta de sino, cor de cinza,  
3) O preço será por cada poste.  
As propostas selladas devem ser entregues na Secretaria Municipal até 18 de Abril do corrente anno ás 11 horas da manhã, em cartas fechadas lavradas e com o sobrescripto "Proposta para pintar os postes da illuminação publica".  
Joinville, 28 de Março de 1907.  
O Superintendente 1.º Substituto Alfredo de Oliveira.

**AVISO**

Do ordem do Sr. Superintendente lto ao conhecimento dos moradores da cidade que no domingo, 7 do corrente mez, não haverá agua até meio dia, devido á limpeza da caixa d'agua.

Joinville, 8 de Abril de 1907.  
O Feitor de Obras Publicas Ernesto Romanus.

**Annuncios**

**Cinematographo**  
Sabbado, 6 de Abril  
no Salão Walthor  
Grande Espectaculo

Entrada:  
Adultos 1\$000 Rs. — Crianças 500 Rs.  
Começará ás 8 horas.

A Direcção Augusto Glibser & Cia.

**Pedras para construcção**

compram A. Baptista, Oscar & C.

**AO MENEZES!**

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Acaba de receber grande sortimento de

**FUMOS**

em lata, em pacotes, cigarros de papel, palhas, carteiros para fumo e cigarros.

Marmelada  
Geleada de Fozambuco  
Passas  
PêrasAmeixas passadas  
TamarasAlperces  
Morangos  
Biscoitos

Chocolate, Cacha e

Uma variedade de conservas nacionaes e estrangeiras.

Camisas,  
Meias,  
Lenços,  
Punhos,  
Collarinhos,  
Gravatas duplas  
etc. etc.**Austergilio de Menezes.**

Rua Conselheiro Mafra

**Atenção!**

Vende-se por preço baratissimo os seguintes objectos:

Utensilios completos para uma padaria;  
1 carroça com 4 animaes arreitados;  
1 bom cavallo tordilho encilhado;  
Utensilios de casa;  
1 Gramophone com grande variedade de peças

Taboas novas e usadas.

Para informações na redacção desta folha.

Vende-se por preço reduzido um magnifico guarda-louça com portas de vidro. Para informações nesta redacção.

**Vende-se**

um terreno de 12 morgues, situado na Rua do Jardim, com casa de moradia.

Para informações com Carlos J. Etzold ou com o proprietario Henrique Jürgens, Oxford.

**Papel de musica**

recommenda C. W. Boehm.

**Machinas de costura,**Instrumentos musicaes (lata e madeira)  
Bicycletas, Balanças concerta-se por preço modico e com garantia na Officina Mechanica deEMILIO GRAMLICH,  
Rua do Norte.

53

Ao mesmo tempo participo ao p. p. publico de Joinville e arredalbes que abriu a mesma uma AMOLADORIA para thecuras, navalhas e instrumentos chirurgicos.

**Calçado Clark**

e Art-Nouveaux

Ninguém vende melho calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

**Navarro**

Ninguém calça com mais elegancia do que os freguezes do

**Navarro**

Rua Conselheiro Mafra.

**Carlos Elling**

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

**Carrinhos**

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

**Carrinhos para bonecas****Mobilias****de Bambú e Vime****Berços, Camas,****Cadeiras para creangas****Jardineiras,****Cestos, balaios etc.****VERMICIDA**

DE

**G. Boettger**

liquido e em capsulas, remédio muito recommendavel como o mais efficaz contra

**Vermes intestinaes**

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

**H. Delitsch, Joinville.****A Sul America****Companhia de Seguros de vida**Fundos de garantia mais de  
13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

**Roberto de Trompowsky, Florianopolis.**

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirto dirigir-se a Otto Beckh, nesta cidade.

**Borradores**

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 &gt; á 5\$500

200 &gt; á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Vende-se

**Chãos de casa**

situados na Estrada do Imperador, com communicação Estrada de S. Catharina.

Para tratar com

**Carlos J. Etzold.****HOTEL DO COMMERCIO**

O melhor de S. Francisco de Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excelentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de

**Vinhos e outras bebidas finas.**

Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

**Henrique Assumpção.****Vinho de Cabanas**

Inteiramente puro.

Não contém absolutamente alcool adicionado  
Garantido e importado por**CAMPOS LOBO**

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

**Alfredo Navarro de Andrade.****J. A. de Oliveira Filho.**

Tambem se encontra nos hoteis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

**Doz dez mil Chapéus****AO NAVARRO**

Ninguém vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

**NAVARRO**

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

**Fumos e Cigarros**

Grandes descontos para revender!

Só no

**Alfredo Navarro**

Rua Conselheiro Mafra